

Influência da cultura, economia e produção no ambiente e sociedade ao longo do tempo

Carla Riovane Chiles; Eduardo Resende Girardi Marques; Raphael Cardoso de Assis Bueno; Veridiana Maria Sayão; Wellington Cesar Cunha Cardoso
Orientador: Ciro Abbud Righi

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FLORESTAIS – ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ - USP
LCF 0130 - Resolução de Problemas Florestais - 2010



Introdução

O ambiente brasileiro vem sendo modificado de tal forma que os meios de produção agrícola são vinculados ao desmatamento, uma cultura predominante desde os primórdios da colonização. O uso da terra está diretamente ligado com a economia e a cultura do Brasil, um país fortemente marcado pela sua grande área florestal, todavia, o desmatamento atua como um fator marcante nesse ambiente.

Conforme o avanço das fronteiras agrícolas, políticas e econômicas sobre as matas, torna-se evidente a descaracterização do ambiente e da sociedade ao longo do tempo. Atualmente, o pensamento das pessoas em relação à problemática ambiental sugere o nível de informação delas a respeito da causa e logo, também, suas ações perante um problema de caráter ecológico e social.

Objetivos

Verificar o ponto de vista dos piracicabanos sobre a problemática ambiental brasileira em relação à sua cultura, evidenciando a percepção dos mesmos para com o meio.

Hipóteses

Algumas hipóteses do motivo do problema foram criadas, e estas foram respondidas através de nossa metodologia.

- 1- Existe uma conscientização das pessoas com a problemática ambiental brasileira?
- 2- Quais as ações das pessoas que contribuem para a conservação do meio ambiente?
- 3- Qual a relação entre economia e desmatamento?
- 4- Como a economia influencia as atitudes das pessoas?

Materiais e Métodos

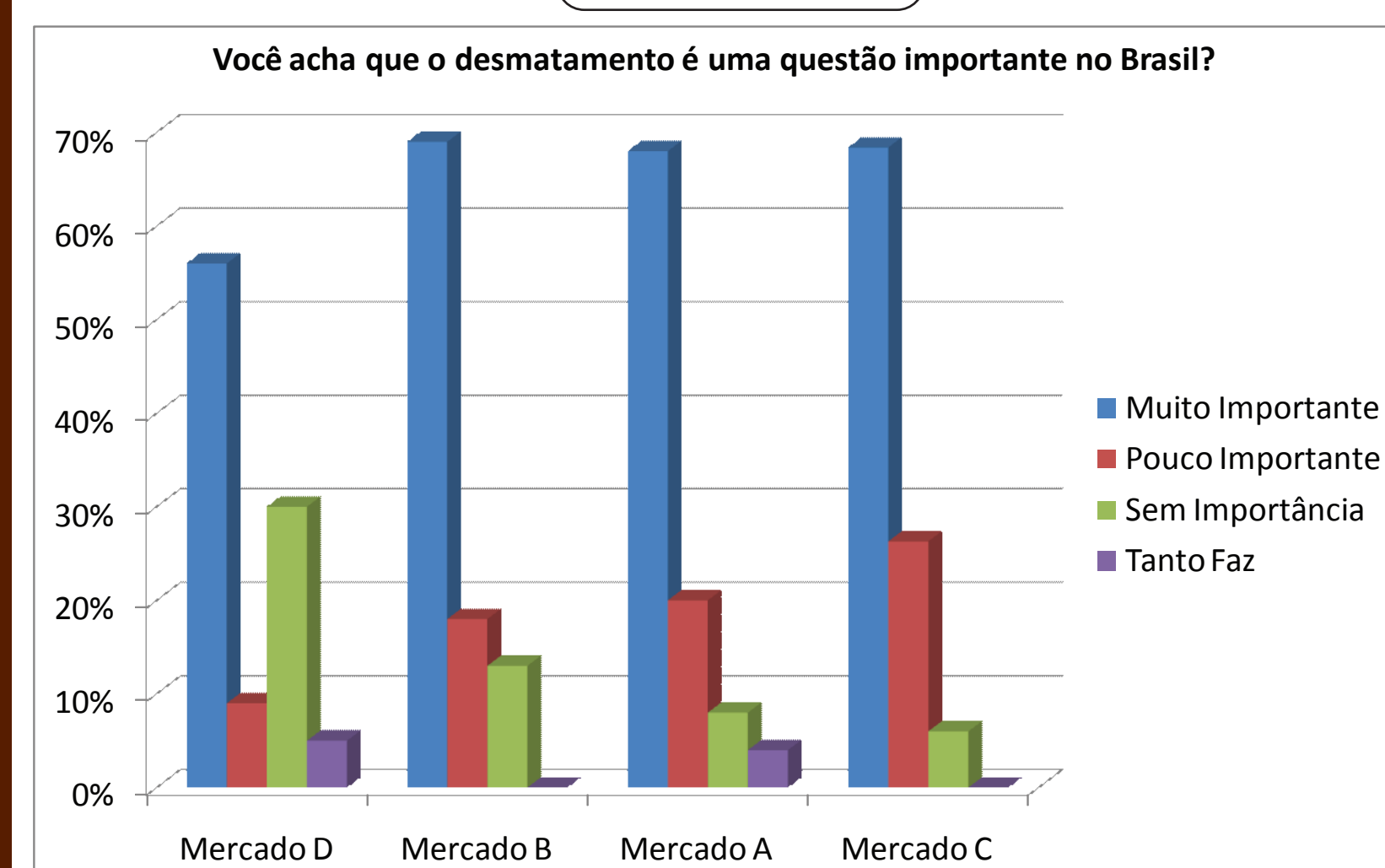
Foram realizadas entrevistas com a população da cidade de Piracicaba, que de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2009) consta com 368.843 habitantes, sendo que cerca de 200 pessoas foram entrevistadas. A pesquisa tentou abranger a maior diversidade de níveis sócio-econômicos dos entrevistados, para isso estratificamos esses níveis através de uma pesquisa dos perfis dos consumidores dos mercados de Piracicaba como mostra a tabela abaixo:

Mercado	Estratificação Social
Mercado A	Classe A
Mercado B	Classe B
Mercado C	Classe C
Mercado D	Classe D

Através do questionário será feito um diagnóstico, quantitativo e qualitativo, das informações que a população de Piracicaba possui sobre os problemas ambientais relevantes. A análise da tabulação desta pesquisa foi obtida por idade, escolaridade, renda entre outros.

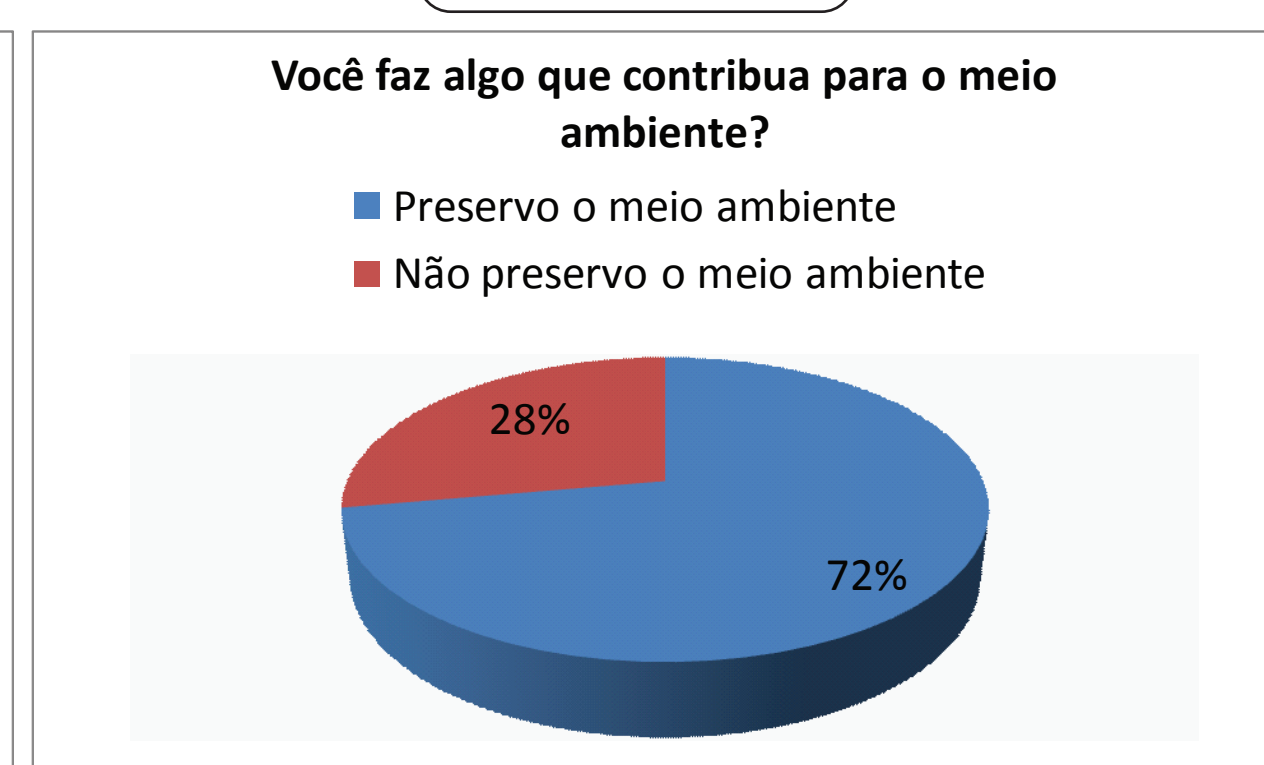
Resultados

Hipótese 1



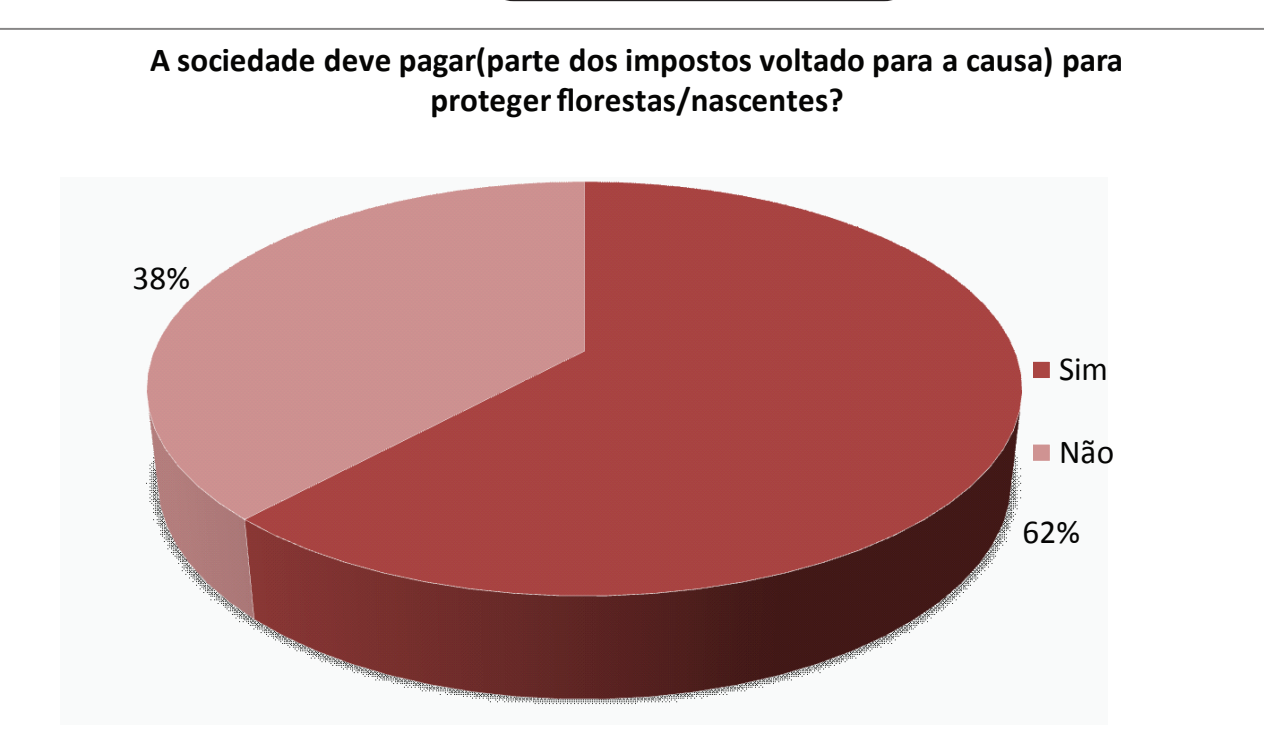
✓ Por o desmatamento ser uma questão importante nos dias de hoje, os piracicabanos em geral se mostraram conscientizados disso, porém, há uma considerável parcela de pessoas que não se importa com o desmatamento, e que ainda acredita que o desenvolvimento está vinculado à destruição do meio ambiente.

Hipótese 2



✓ A preservação do meio ambiente foi uma grande preocupação dos piracicabanos constatada nas entrevistas, com um grande percentual de pessoas que contribuem para a conservação do meio ambiente. Porém, as pesquisas mostraram que aproximadamente um terço das pessoas entrevistadas não preservam o meio ambiente.

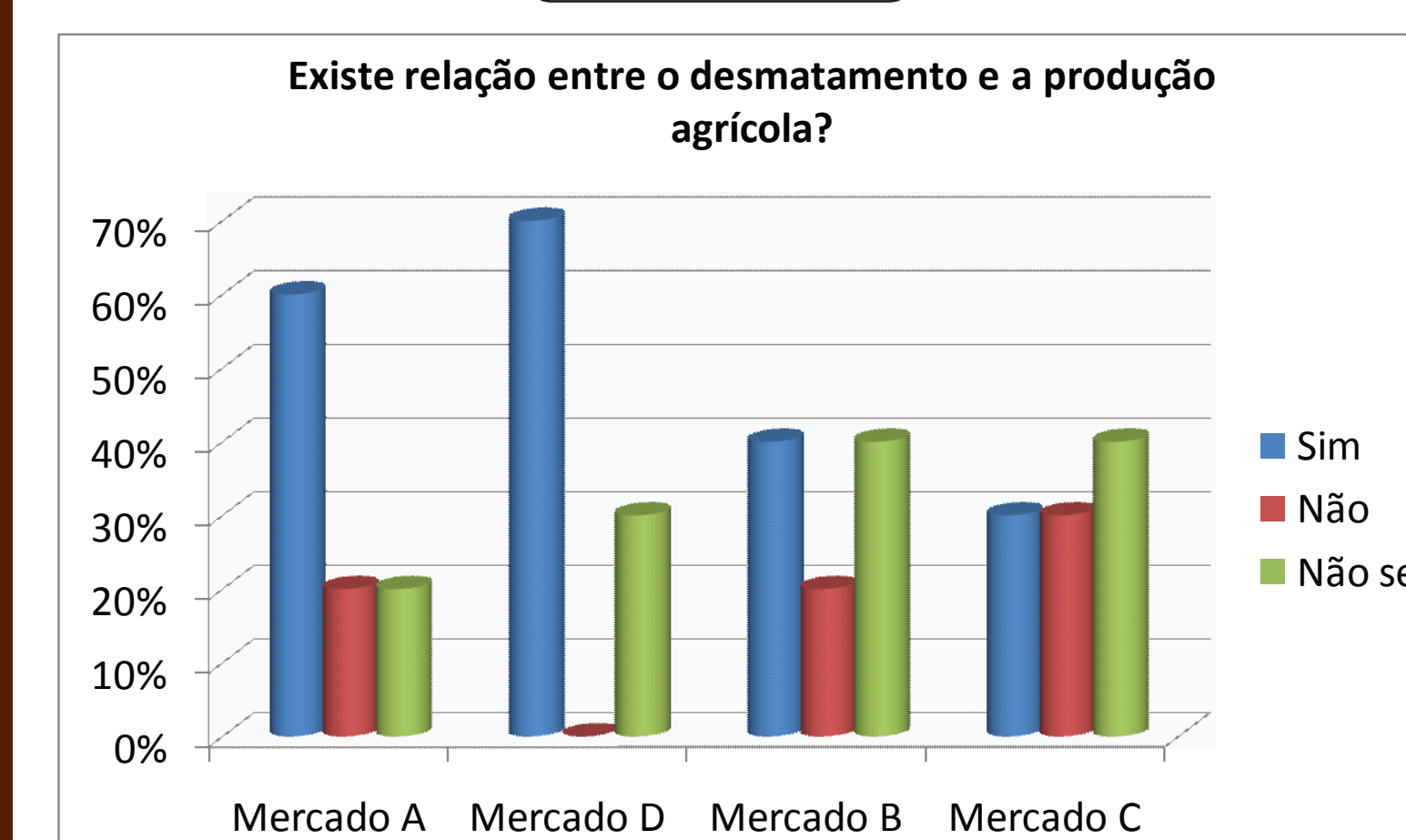
Hipótese 4



✓ Sim: • Apenas com subsídios haverá preservação;
• A sociedade deve pagar pelo que usufrui;

✓ Não: • Preservar é dever de todos e não um serviço;
• Já possuem muitos impostos;
• Os subsidiados irão preservar?

Hipótese 3



✓ Sim – as fronteiras agrícolas avançam sobre as florestas;
✓ Não -as plantações agrícolas ocupam áreas já desmatadas;

Conclusões

Os piracicabanos, de uma maneira geral, são conscientizados em relação às questões ambientais. Porém, muitas vezes as pessoas adotam um comportamento a favor da preservação ambiental sem entender as razões pelas quais é necessário preservar, logo é evidente a superficialidade das informações em torno da problemática ambiental que circulam nos meios de comunicação em massa.

Em relação à condição sócio-econômica, com base nas respostas de pólos extremos, como a classe A e D, tem-se que pessoas que apresentam melhor condição social e alto nível de escolaridade adotam uma postura concisa perante as necessidades de se conservar o meio ambiente, enquanto que as pessoas com baixa renda e menor nível de escolaridade mostram-se confusas no que diz respeito à questão ambiental.

Logo a educação ambiental é um fator determinante na formação da consciência ecológica, e a educação ambiental deve ser promovida em escolas e comunidades, uma vez que o pensamento das pessoas e suas ações se modificam ao longo do tempo.